

Gatos Seniores:

O que muda na alimentação com o avanço da idade?

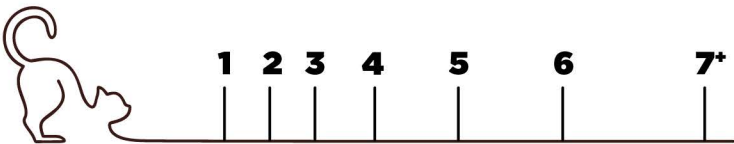
Segundo a Associação Americana de Veterinários de Felinos e a Associação Americana de Hospitais Veterinários, no guia AAHA/AAFP Feline Life Stage Guidelines 2021, os gatos passam a ser considerados idosos a partir dos 10 anos de idade.

Embora a classificação etária seja útil como guia, o termo "sênior" também pode refletir o estado de saúde geral do animal, e não apenas sua idade cronológica. Assim, alguns gatos podem apresentar características de envelhecimento a partir dos 7 anos.

Para promover um envelhecimento saudável, a alimentação de gatos seniores deve ser adaptada às mudanças fisiológicas que ocorrem com o passar dos anos.

De acordo com as Diretrizes de Cuidados com Felinos Seniores da AAFP de 2021, gatos a partir de 7 anos podem apresentar alterações no metabolismo, digestão, função renal e composição corporal, necessitando de uma dieta adaptada para manter a saúde e qualidade de vida.

Para entender como a dieta deve ser adaptada na fase sênior, é importante considerar as necessidades básicas da espécie.



A dieta felina

Os gatos evoluíram como predadores especializados, adaptando-se para caçar e consumir carne e vísceras como principais fontes de energia e nutrientes. Sua anatomia — incluindo dentes cortantes, garras afiadas e um trato gastrointestinal curto — reflete essa adaptação à ingestão de dietas ricas em proteínas e gorduras de origem animal.

Devido a essas características fisiológicas e metabólicas, os gatos são considerados carnívoros estritos, ou obrigatórios. Isso significa que eles necessitam de nutrientes específicos presentes apenas em tecidos animais, como a taurina — um aminoácido essencial que os felinos não conseguem sintetizar em quantidades adequadas por conta própria.

Todos os gatos precisam de proteínas, que são formadas por 20 aminoácidos diferentes — dos quais 11 são considerados essenciais para a espécie felina. A deficiência de qualquer um desses aminoácidos essenciais pode levar a diversos problemas de saúde. Independentemente da fase da vida, é fundamental garantir uma ingestão adequada desses nutrientes para prevenir possíveis carências nutricionais.



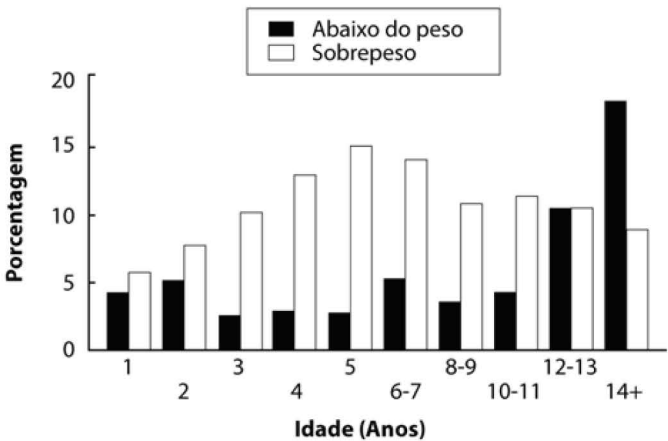
O que muda na dieta do gato sênior?

Maior necessidade nutricional em gatos idosos

Gatos adultos maduros e seniores apresentam necessidades nutricionais em constante mudança e é essencial fornecer orientações precisas sobre a quantidade diária de alimento. Pensando nisso, é importante analisar os gastos energéticos dos felinos em cada momento de sua vida.

Para gatos maduros (entre 7 e 10 anos), o GED (gasto energético diário) pode ser semelhante ao GER (gasto energético de repouso), embora ajustes devam ser feitos conforme as necessidades individuais de cada animal.

Em gatos seniores, o gasto energético pode diminuir com o envelhecimento; porém, em muitos casos — especialmente quando há perda de peso ou de massa magra — pode ser necessário aumentar a ingestão calórica em 10% a 25% para manter a condição corporal ideal. Gatos mais velhos também podem apresentar uma redução na capacidade digestiva, o que pode levar à perda de condição corporal (ECC) e à necessidade de uma ingestão calórica maior. A baixa condição corporal e o baixo peso são problemas frequentes nessa faixa etária.



Legenda: O baixo peso torna-se significativamente mais comum em gatos idosos, atingindo o pico na faixa etária de 14 anos ou mais. Esses dados destacam a importância de ajustes nutricionais ao longo da vida do gato, especialmente em idades avançadas. Adaptado de HARPER, E.J. (1998)

Aporte de proteínas de acordo com faixa etária

Embora não haja um consenso rígido sobre os níveis ideais, sabe-se que gatos idosos se beneficiam de dietas com maior teor proteico, desde que não haja comprometimento renal, a fim de evitar a perda de massa muscular magra.

Em gatos maduros ou idosos saudáveis, não se recomenda a restrição de proteínas — uma dieta contendo entre 30% e 45% de proteína na matéria seca é considerada de teor moderado. Esse intervalo fornece proteína suficiente para manter a massa muscular, mas sem exagerar a ponto de sobrecarregar o metabolismo.

Por outro lado, casos em que o felino possua doença renal crônica, dietas terapêuticas formuladas com menor teor de proteína e fósforo, associadas a outros componentes que auxiliam na função renal, podem ser benéficas para preservar a saúde desses animais.

Gatos mais velhos frequentemente apresentam redução na capacidade digestiva, perda de massa muscular, alterações na função renal e maior propensão à perda de peso — fatores que impactam diretamente sua alimentação. Nesses casos, são recomendados alimentos com alta digestibilidade, teores adequados de proteínas, controle de fósforo e sódio, além de suporte calórico ajustado para manter a condição corporal ideal.



Legenda: Mudanças associadas ao envelhecimento (e observadas com frequência em gatos seniores aparentemente saudáveis). Adaptado de: 2021 AAFP SENIOR CARE GUIDELINES

Ajuste de minerais na dieta

A ingestão de minerais como fósforo e sódio deve ser cuidadosamente controlada para preservar a função renal e cardiovascular em gatos seniores. As diretrizes da AAFP recomendam níveis moderados desses minerais para gatos seniores.

Estudos demonstram que dietas com altos níveis de fósforo, especialmente na forma inorgânica e altamente biodisponível, podem acelerar a progressão da doença renal crônica (DRC) em gatos. Pesquisas indicam que o excesso de fósforo pode levar à mineralização de tecidos moles, agravando a função renal e aumentando o risco de complicações cardiovasculares.

Em relação ao sódio, embora níveis elevados sejam utilizados para aumentar a ingestão de água e o volume urinário, visando reduzir o risco de urolitíase, é essencial monitorar sua quantidade na dieta. Estudos sugerem que níveis elevados de sódio podem impactar a pressão arterial e a função renal, especialmente em gatos com predisposição a doenças renais ou cardiovasculares.

Portanto, é fundamental ajustar os níveis de fósforo e sódio na dieta de gatos seniores, considerando suas necessidades individuais e condições de saúde, para promover o envelhecimento saudável e prevenir complicações associadas.

Produtos específicos para gatos seniores

Existem rações formuladas especificamente para atender as necessidades nutricionais de gatos seniores, incluindo:

- **Redução de fósforo e sódio**
Níveis mais baixos desses minerais ajudam a preservar a função renal e reduzir a sobrecarga cardiovascular, comuns em animais idosos.
- **Proteínas e aminoácidos funcionais**
Adição de taurina e L-carnitina para auxiliar no controle de peso e na preservação da massa magra.
- **Suporte articular**
Inclusão de glicosamina e condroitina para reforçar a estrutura das articulações e auxiliar na saúde óssea.
- **Ômega 3 e 6**
Ácidos graxos essenciais que promovem a integridade da pele e a qualidade da pelagem.
- **Fibras e prebióticos**
Fibras e prebióticos específicos mantêm o trânsito intestinal regular, favorecem a microbiota e contribuem para a eliminação dos pelos ingeridos, ajudando na prevenção da formação de bolas de pelo.
- **Antioxidantes naturais**
Compostos como extratos de chá-verde auxiliam no combate ao estresse oxidativo, retardando os efeitos do envelhecimento celular. Essas formulações equilibram os níveis de nutrientes na base de matéria seca para promover a longevidade e qualidade de vida do gato sênior.

Conclusão

A alimentação de gatos seniores exige cuidados específicos para garantir que suas necessidades nutricionais sejam atendidas, considerando as mudanças fisiológicas que ocorrem com o envelhecimento.

A partir dos 7 anos, os gatos começam a apresentar alterações no metabolismo, digestão e composição corporal, exigindo ajustes na dieta para manter a saúde e qualidade de vida. A ingestão de proteínas, minerais e outros nutrientes deve ser adaptada de acordo com a idade e as condições de saúde de cada animal, com especial atenção à preservação da função renal, manutenção do peso e da saúde articular.

Dietas formuladas para gatos seniores geralmente incluem a redução de fósforo e sódio, o aumento de proteínas de alta qualidade e aminoácidos essenciais como taurina e L-carnitina, e a inclusão de suplementos para a saúde das articulações e pelagem.

Dessa forma, a alimentação adequada e balanceada pode não apenas prolongar a vida do gato, mas também promover um envelhecimento saudável, prevenindo complicações associadas às mudanças naturais que ocorrem com o tempo.

Por isso, ajustes alimentares regulares, personalizados de acordo com cada fase da vida e condição de saúde, são essenciais para garantir que o gato envelheça com vitalidade e bem-estar.



Acesse a referência bibliográfica no QRCode.

